



PLANO DE CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA FORMA SUBSEQUENTE

1. DADOS GERAIS DO CURSO

- a) Curso: **Técnico em Agropecuária**
- b) Área Profissional: **Agropecuária**
- c) Carga Horária Total: **2.800 horas**
- d) Modalidade de Oferta: **SubseqUente ao Ensino Médio**
- e) Regime de Funcionamento: **Integral (manhã e tarde)**
- f) Habilitação: **Profissional Plena de Técnico em Agropecuária**
- g) Regime de Matrícula: **Semestral**
- h) Período de Integralização do Curso: **No mínimo um ano e meio e no máximo cinco anos**
- l) Requisitos de Acesso: **Ter concluído o Ensino Médio**

1.1 - JUSTIFICATIVA

Este Estabelecimento de Ensino optou pela oferta do Curso Técnico em Agropecuária, na forma seqüencial ao Ensino Médio, pelo motivo da grande procura, nos anos anteriores, por parte de alunos (principalmente da região oeste/sudoeste do Paraná) com o Ensino Médio concluído, entretanto, sem uma Habilitação Profissional específica.

Também vale enfatizar que o Mercado de trabalho atual tem requisitado cada vez mais a procura de profissionais especializados na área agropecuária.

A intenção desta proposta é concretizar, pelas possibilidades que a própria estrutura física e organizacional do Colégio propicia, principalmente por atender a maioria dos alunos em regime de internato, uma formação técnica que incorpore trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que devem transversalizar todo o desenvolvimento curricular.

No entanto, considerando os vários determinantes presentes na realidade da Educação Profissional de oferta pública, cabe destacar a imprescindível necessidade da implantação da proposta vir colada a um consistente e contínuo programa de capacitação docente, sem o qual, julgamos estar comprometendo todo o esforço político/pedagógico empreendido até o momento.

1.2 - OBJETIVOS

- Formar profissionais técnicos para a área Agropecuária, com capacidade de pensamento autônomo e criativo;
- Preparar o futuro profissional para a necessidade de aprendizagem contínua ou aperfeiçoamento contínuo;
- Preparar o futuro profissional para a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

2 - REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no curso Técnico em Agropecuária na forma seqüencial, o aluno deverá:

- ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- responder questionário sócio – econômico;
- realizar entrevista individual.

3 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional estará apto para assessorar e desenvolver ações de planejamento, organização, direção e controle, organizando projetos na agropecuária e agroindústria, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais. Deverá compreender atividades de produção animal, vegetal, paisagística, agroindustrial estruturadas e aplicadas de forma sistemática,

visando a qualidade e a sustentabilidade econômica, ambiental e social. Avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, financeira, econômica, patrimonial e outras afins.

4 - ESTRUTURA DO CURSO

O curso com organização curricular seqüencial será ministrado em tempo integral, com oferta semestral, em três semestres e carga horária de **2800 horas**, incluído o Estágio Orientado.

A oferta em período integral é justificada pelo fato do colégio funcionar também, em regime de internato, o que possibilita a maior permanência do aluno no Colégio, sendo desenvolvidas atividades teórico-práticas nas dependências da escola-fazenda (UDP).

5 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso Técnico em Agropecuária na sua forma de oferta seqüencial ao Ensino Médio privilegia a organização curricular semestral, disciplinar e por conteúdos, não optando, portanto, pelas competências e módulos.

5.1 MATRIZ CURRICULAR

ESTABELECIMENTO: CENTRO EST. DE EDUCAÇÃO PROFIS. MANOEL MOREIRA PENA						
CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA						
FORMA: SUBSEQÜENTE						
TURNO: INTEGRAL						
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2008 - SIMULTÂNEA						
MODULO: 20						
	DISCIPLINAS	1ª	2ª	3ª	nº total horas/aula	nº total horas/relógio
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL	4	4		160	133
	AGROECOLOGIA			4	80	67
	AGROINDÚSTRIA		4	4	160	133
	CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS			4	80	67
	CRIAÇÕES	6	6	6	360	300
	CULTURAS	4	4	6	280	233
	ESPECIFICIDADE REGIONAL			4	80	67
	EXTENSÃO RURAL			4	80	67
	HORTICULTURA	4	4	4	240	200
	INFORMÁTICA APLICADA À AGROPECUÁRIA	4	4		160	133
	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	3			60	50
	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM			4	80	67
	MATEMÁTICA APLICADA	3			60	50
	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	4	4		160	133
	PRÁTICA AGROPECUÁRIA	10	8	6	480	400
	SOLOS	4	4		160	133
	TOPOGRAFIA		4		80	67
	ZOOTECNIA	4	4	4	240	200
	SUB-TOTAL	50	50	50	3000	2500
	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO				360	300
	TOTAL	50	50	50	3360	2800

A - EMENTAS DAS DISCIPLINAS

ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL

Princípios de administração; organização de empresas; recursos humanos; princípios de contabilidade; matemática financeira; noções de estatística; fatores de produção; planejamento estratégico; comercialização.

AGROINDÚSTRIA

Indústria rural - importância sócio-econômica; fundamentos de higiene, sanitização na agroindústria; água; detergentes e sanitizantes; efluentes e águas residuais; instalações; equipamentos e utensílios; conservação e armazenamento da matéria-prima; aditivos; processamento de leite e derivados, de carnes e subprodutos; de frutas, de hortaliças, temperos; fabrico de produtos de higiene e limpeza; conservação e armazenamento de produtos agroindustriais; alterações físico-químicas e microbiológicas; embalagens; controle de qualidade; legislação pertinente.

SOLOS

Gênese e formação do solo; características físicas, químicas e biológicas do solo ; análise de solo; adubos e adubação; classificação dos solos; capacidade de uso de solo; adubação verde; rotação de culturas; plantio direto; práticas conservacionistas; legislação de uso e manejo de solo.

ZOOTECNIA

Importância sócio-econômica dos animais domésticos; estudo dos animais domésticos; taxonomia zootecnia; atributos étnicos; influência do meio ambiente sobre os animais de interesse zootécnico; sistemas de criação; noções de melhoramento animal; ezoognose; contenção; anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino e feminino das espécies de interesse zootécnico; tipos de monta; coleta e análise de sêmen; inseminação artificial; transferência de embrião; anatomia e fisiologia do aparelho digestivo de monogástricos ruminantes; composição e classificação de alimentos usados na alimentação animal; estudo dos nutrientes; aditivos; balanceamento de rações; epidemiologia; farmacologia; desinfetantes; desinfecção; defesa sanitária animal.

CRIAÇÕES

Animais de pequeno, médio e grande porte. Mercado; principais raças e linhagens; condições para criação, instalações; sistemas de criação; manejo nas diversas fases de criação; manejo reprodutivo; manejo nutricional; manejo sanitário e principais doenças infecciosas e parasitárias; melhoramento genético; custos de produção; cálculos de índices zootécnicos.

HORTICULTURA

Culturas de olerícolas, frutíferas: importância sócio-econômica; classificação botânica; variedades; época de plantio; técnicas de preparo de solo; tratos culturais; plasticultura; colheita; beneficiamento e armazenagem; comercialização e transporte. Silvicultura: coleta de sementes; produção de mudas; viveiros; implantação de espécies; manejo agrosilvicultural; tratos culturais; exploração e comercialização e legislação. Paisagismo: sementeiras; propagação; cultivo; arborização; implantação de jardins; projetos de paisagismo; comercialização.

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Técnicas de manutenção, regulagem e operação de motores, máquinas, equipamentos, implementos de tração motorizada, humana e animal; normas de segurança no uso de maquinários,

implementos e equipamentos; técnicas de direção defensiva; uso de softwares aplicados ao gerenciamento de máquinas e equipamentos.

PRÁTICA AGROPECUÁRIA

Desenvolvimento de projetos nos setores agropecuários: implantação; manutenção; manejo alimentar; manejo sanitário; plantio; tratos culturais; colheita; montagem, desenvolvimento e avaliação de experimentos; acompanhamento dos resultados técnicos, econômicos e financeiros dos setores.

CULTURAS

Culturas primárias e culturas secundárias: importância sócio-econômica; classificação botânica; variedades; época de plantio; técnicas de preparo de solo; tratos culturais; colheita; beneficiamento e armazenagem; comercialização e transporte.

IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

Importância; qualidade da água para irrigação; relação solo-água-clima—planta; infiltração; ponto de murcha; evapotranspiração; turno de rega; captação e condução de água para irrigação; equipamentos de irrigação; métodos de irrigação; importância da drenagem; tipos de drenos; cálculos; condutividade hidráulica; drenos; salinização e dessalinização; hidroponia; fertirrigação; técnicas de prevenção de problemas ambientais causados pela irrigação e drenagem; uso de softwares de irrigação e drenagem.

TOPOGRAFIA

Instrumentos topográficos; convenções topográficas; métodos de levantamento planimétricos, altimétricos e planialtimétricos; cálculos, representação e interpretação de plantas topográficas; curvas em nível e em desnível; terraços; estradas rurais; goniologia; goniometria; aerofotogrametria; sistema de posicionamento global por satélite.

CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS

Técnicas de construções e instalações agropecuárias; fundamentos e operacionalização de obras fitotécnicas e zootécnicas; confecção de plantas de obras fitotécnicas e zootécnicas; projetos agropecuários, paisagísticos e agro-industriais; tratamento de madeira; legislação pertinente; uso de softwares de construções e instalações rurais.

EXTENSÃO RURAL

Conceito; objetivos; princípios; técnicas de trabalho em grupo, chefia, liderança, motivação e comunicação em massa; relacionamento interpessoal; Problematização e diagnóstico da realidade social urbana e rural; Planejamento extensionista aplicado à comunidade; planejamento extensionista aplicado à comunidade; associativismo.

AGROECOLOGIA

Agroecologia-conceitos e importância; biodiversidade; problemas ambientais; agricultura sustentável; agricultura orgânica; adubação orgânica; manejo de dejetos; compostagem; controle biológico de pragas e doenças; bioindicadores; uso sustentável de recursos naturais renováveis e não renováveis; processos de conversão de sistemas produtivos convencionais em agroecológicos.

ESPECIFICIDADE REGIONAL/TÉCNICAS E PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

- Normas de segurança em Laboratório (regras); Primeiros socorros; - Relatório (Normas ABNT); - Material básico de laboratório (vidrarias, reagentes, aparelhos de medida (ph-metro,

espectrofotômetro, estufa, fotômetro de chama, agitador, aquecedor, balanças), lavagem, desinfecção, esterilização de materiais e equipamentos); - Tabela periódica (organização, localização dos elementos, densidade); - Misturas (métodos de separação (cromatografia e cafeína)); - Microscopia (partes do microscópio), preparo de lâminas (células vegetais, células humanas, células animais), bactérias, fungos, meios de cultura, *Rhizobium*; Química analítica quantitativa (preparo de soluções ácidas e básicas, pureza dos reagentes, determinação de acidez); Difusão (difusão dos líquidos); Osmose (osmose de substâncias); Química ambiental (qualidade da água, solo, pH, materiais de limpeza, oxidação-redução (coração de mercúrio)).

INFORMÁTICA APLICADA À AGROPECUÁRIA

Hardware; software; sistemas operacionais; editores de texto; planilhas eletrônicas; softwares de apresentação; Internet; navegadores para Internet; Metodologia do Planejamento de Pesquisas: Fases da elaboração de um projeto utilizando Word, Excel, Internet e Power Point: - Escolha do tema; - Formulação do problema; - Construção das hipóteses; - Revisão bibliográfica; - Amostragem; - Seleção dos métodos e técnicas; - Construção dos instrumentos de pesquisa e coleta de dados; - Tabulação; - Análise dos instrumentos e procedimentos metodológicos: Softwares aplicados à Agropecuária; Softwares agropecuários.

MATEMÁTICA APLICADA

Propriedades da adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Juros simples e compostos; Razões trigonométricas no Triângulo Retângulo; Unidades de medida de Arcos e Ângulo; Circunferência Trigonométrica; Resolução de Triângulos quaisquer: Lei dos Senos e Lei dos Cossenos; GEOMETRIA: Geometria Plana; Geometria Espacial; Sistemas de Medidas: Medidas de comprimento; Cálculos de volume; Unidade fundamental; Perímetro; Oficinas envolvendo as medidas de comprimento na horta; Medidas de superfície; Unidade fundamental; área de figuras planas; Medidas agrárias; Alqueire e resolução de situações problemas; Cálculo de taxa; Prazo e Tempo; Funções; Álgebra linear; Regra de derivação (máxima e mínima); Planilha eletrônica; Teorema fundamental do cálculo; Operações com matrizes.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Abordagem da natureza do problema do conhecimento e do método científico. Desenvolvimento do que geralmente se faz, os diferentes métodos de conhecer, contrapondo o conhecimento vulgar, o conhecimento mítico, intuitivo, filosófico, ao conhecimento científico. Trabalhos científicos, seguindo as normas ABNT. O caminho certo na procura do saber. Desenvolvimento de hábitos de estudo e técnicas de trabalho. Iluminação de problemas para melhor visualiza-los.

B - BIBLIOGRAFIA

- A fome no mundo: The Ecologist versus FAO.** Rio de Janeiro: AS-PTA, 1992. 132p.
- AÇÃO MÓVEL TREINAMENTO PROFISSIONAL. Lacticínios.** 13ª. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 320 p. 2 volumes.
- AÇÃO MÓVEL DE TREINAMENTO PROFISSIONAL.. Doces caseiros.** São Paulo: Abril Educação, 1980. 121 p. 4 exemplares.
- AÇÃO MÓVEL TREINAMENTO PROFISSIONAL. Lacticínios.** 13ª. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 320 p. 2 volumes.
- AÇÃO MÓVEL TREINAMENTO PROFISSIONAL. Suinocultura.** São Paulo: Abril Educação, 1980. 64 p. 3 exemplares.
- Adução verde.** Fo.34
- Agricultores no planejamento e na implementação de projetos de desenvolvimento rural: um estudo de caso.** ESSER-WINCKLER, H.; EGER, H.. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 37p.
- Agricultura sustentável.** Rio de Janeiro: AS-PTA, 1992. 44p.

Agroecologia e desenvolvimento nº 1

Agroecologia e desenvolvimento nº 2

- AIBAU, Artur Oberlaender. **Técnicas modernas de irrigação**. 5ª ed. São Paulo: Nobel, 1984. 224 p.
- ALBERTONI, Antônio Lisserto. **Curso de produção de suínos**. Toledo, 1995. 175 p.
- ALMEIDA, Fernando Souza de. **Controle de plantas daninhas em plantio direto**. Londrina: Iapar, 1991. 34 p.
- ALMEIDA, *Silvio Gomes de.*; PETERSEN, Paulo; CORDEIRO, *Ângela*. **Crise socioambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira – subsídios à formulação de diretrizes ambientais para o desenvolvimento agrícola**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2000. 116 p.
- Alternativas nº 1:** Sobre manejo do solo, criação de pequenos animais, diagnóstico de agroecossistemas, difusão de tecnologias alternativas, administração rural.
- Alternativas nº 2:** Sobre agrossilvicultura, manejo de água, criação de pequenos animais, recuperação de variedades crioulas de milho.
- Alternativas nº 3:** Sobre biodiversidade
- Alternativas nº 4:** Sobre solos
- ALTIERI, Miguel. **Agroecologia** :as bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002. 592p.
- ALZUGARAY, Domingo. **Vida, um guia de auto-suficiência**. São Paulo: Três, 1987. 126 p.
- ALZUGARAY, Domingo. **Vida um guia de auto suficiente v.1**. São Paulo: Três, 1985. 126 p.
- ALZUGARAY, Domingo. **Vida um guia de auto suficiente v.2**. São Paulo: Três, 1985. 128 p.
- ALZUGARAY, Domingo. **Vida um guia de auto suficiente v.3**. São Paulo: Três, 1985. 127 p.
- ALZUGARAY, Domingo. **Vida um guia de auto suficiente v.4**. São Paulo: Três, 1985. 129 p.
- AMARAL, Nautir David. **Noções de Conservação do Solo**. 2ª. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 120 p. 2 volumes.
- AMARAL, Nautir David. **Noções de Conservação do Solo**. São Paulo: Nobel. 120 p. 2 volumes.
- ANDREI, Edmundo. **Compêndio de defensivos agrícolas**. 5ª. ed. São Paulo: Andrei Ltda, 1996. 506 p.
- ANDRIGUETTO, José Milton. **Nutrição Animal**. 4ª ed. São Paulo: Nobel, 1986. 425 p.
- ANDRIGUETTO, José Milton. **Nutrição Animal – vol. 1**. 4ª ed. São Paulo: Nobel, 1986. 395 p.
- ANDRIGUETTO, José Milton. **Nutrição animal – vol. 2**. Campinas - SP: ICEA, 1984. 311 p. 2 exemplares.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL. **Manual do Inseminador**. São Paulo: Asbia, 1997. 51 p.
- AZAMBUJA, João M. Veleda de. **O solo e o clima na produtividade agrícola**. Guaíba: Agropecuária, 1996. 164p.
- AZAMBUJA, João M. Veleda de. **O solo e o clima na produtividade agrícola**. Guaíba: Agropecuária, 1996. 164p.
- AZUMBUJA, João Monteiro Veleda de. **Produtividade Agrícola**. Guaíba – RS: Agropecuária
- AZUMBUJA, João M. Veleda de. **O solo e o clima na produtividade agrícola**. Guaíba: Agropecuária, 1996. 164p.
- AZUMBUJA, João M. Veleda de. **O solo e o clima na produtividade agrícola**. Guaíba: Agropecuária, 1996. 164p.
- BAIER, Augusto Carlos. **As lavouras de inverno - vol. 1**. 2ª ed. São Paulo: Globo, 1989. 172 p.
- BARBOSA, Jairo Silveira. **Administração rural a nível de fazendeiros**. 2ª. ed. São Paulo: Livraria Nobel S/A. 98 p. 6 exemplares.
- BARBOSA, Jairo Silveira. **Administração rural a nível de fazendeiro**. 2ª. ed. São Paulo: Livraria Nobel S/A. 98 p. 6 exemplares.
- BARBOSA, Jairo Silveira. **Administração rural a nível de fazendeiro**. 2ª. ed. São Paulo: Nobel.
- BARNE, Henrique Roni. **Produção de mudas de hortaliças**. Guaíba – RS: Agropecuária, 1999. 189 p.
- BARRETO, Geraldo Benedito. **Curso de suinocultura**. 2ª. ed. Campinas: ICEA, 1973. 352 p.
- BARRETO, Geraldo Benedito. **Irrigação**. Campinas: ICEA, 1974. 185 p.
- BASTOS, Edna. **Manual de irrigação**. 2ª. ed. São Paulo: Ícone, 1987 103 p.
- BATISTAN, Walter Cazellato. **Gado leiteiro**. Campinas - SP: ICEA, 1977. 404 p. 7 exemplares.
- BAUER, Augusto Carlos. **As lavouras de inverno**. 2ª. Ed. São Paulo: Globo, 1989. 172 p.

- BEHMER, Manuel Arruda de. **Tecnologia do leite**. 13ª. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 320 p. 2 volumes.
- BERGAMIM FILHO, Armando. **Manual de fitopatologia**. 3ª. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. 919 p.
- BERNAT, C. **Práticas de abastecimento de água: município de Pintadas/BA**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1992. 57p..
- BERTRAND, J.P.; DUCOS, C.; JOLY, P.B. **As formas recentes de internacionalização no setor de sementes: um ensaio de interpretação**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991. 13p.
- Bomba elétrica de corda para poço**. Fo.14
- BORNE, Henrique Roni. **Produção de mudas de hortaliças**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 189 p.
- BRONG, o Boletim das Sementes, n.2**. Fo.27a
- BRONG, o Boletim das Sementes, n.3**. Fo.27
- BUCKLES, D. **Caminhos para a colaboração entre técnicos e camponeses**. Org. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1995.
- BULISANI, Eduardo Antônio. **Feijão, fatores de produção e qualidade**. Campinas: Fundação Cargill, 1987. 326 p.
- C.A.F. **Métodos e meios de comunicação para extensão rural**. Curitiba: Acarpa, 1992. 208 p.
- C.A.F., GARBOSA Neto; A. Silvestre, F.S. **Métodos e meios para extensão rural**. Curitiba: Acarpa, 1982. 180 p.
- C.E.A., 1973. 554 p. 3 volumes.
- CAMARGO, Leocádio Souza de. **As hortaliças e seu cultivo**. 2ª. ed. Campinas: Fundação Cargill, 1984. 448 p.
- CANECCHIO FILHO, Vicente. **Administração técnica agrícola**. 8ª ed. Campinas: ICEA, 1973. 554 p.
- CARNEIRO, Orlando. **Construções Rurais**. 12ª ed. São Paulo: Nobel, 1985. 719 p. 3 exemplares
- CAVALCANTI, Sergito Souza de. **Produção de suínos**. Campinas – SP: ICEA, 1984. 453 p. 2 exemplares
- CAVALCANTI, Sergito Souza de. **Produção de suínos**. Campinas S/P: ICEA, 1984. 453 p. 2 exemplares.
- CET. **A horta intensiva familiar** Rio de Janeiro: AS-PTA, 1999. 56p..
- CHAMBERS, R.; RICHARD, P.; BOX, L. **Agricultores experimentadores e pesquisa**. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 19p.
- CHIAVENATO, Italberto. **Iniciação a Administração Geral**. 2ª. ed. São Paulo: Makron, 1994. 80 p.
- COLÉGIO FLORESTAL DE IRATI. **Manual técnico florestal V. 2**. Irati: Ingra S/A, 1986. 478 p.
- CONTINI, Elisio. **Alimentos, política agrícola e pesquisa agropecuária**. Brasília, 1989. 206 p.
- CONWAY, G.R. **Análise participativa para o desenvolvimento agrícola sustentável**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993. 32p.
- CORDEIRO, A., et al. **Reforma agrária e crédito rural**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991. 54p..
- CORDEIRO, A.; FARIA, A.A. **Gestão de bancos de sementes comunitários**. Rio de Janeiro: AS-PTA; IRED, 1993. 60p..
- CRESPO, Arnot Antonio. **Estatística fácil**. 17ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 224 p.
- CRESPO, Arnot Antonio. **Matemática comercial e financeira fácil**. 13ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 238 p.
- CRESPO, Arnot Antonio. **Estatística fácil**. 17ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 224 p.
- CROCHEMORE, Maria Lúcia. **Variabilidade genética da alfafa**. Londrina: Iapar, 1998. 59 p.
- CRUCIANI, Décio Eugênio. **A drenagem na agricultura**. 4ª. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 337 p. 3 exemplares.
- CRUCIANI, Décio Eugênio. **A drenagem na agricultura**. 4ª ed. São Paulo: Nobel, 1986. 337 p. 3 exemplares.
- DELEVORYAS, Theodore. **Diversificação nas plantas**. 2ª. ed. São Paulo: Pioneira, 1978. 184 p. 6 exemplares.
- DELEVORYAS, Theodore. **Diversificação nas plantas**. 2ª. ed. São Paulo: Pioneira, 1978. 184 p. 6 exemplares.
- Desenvolvimento rural: soluções para problemas**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991. 14p.

- DOVER, M.J.; TALBOT, L. **Paradigmas e princípios ecológicos para a agricultura**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1992. 42p.
- EDWARDS, R.J.A. **Monitoramento de sistemas agrícolas como forma de experimentação com agricultores**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993. 25p.
- EMATER-PR. **Reunião prepare presente**. Curitiba: Emater/Pr, 1990. 24 p.
- EMBRAPA. **Algodão informações técnicas**. Mato Grosso do Sul: Embrapa, 1998. 267 p.
- EMBRAPA. **Soja, recomendações técnicas para Mato Grosso do Sul e Mato Grosso**. Dourados: Embrapa, 1994. 121 p.
- EMPRESA DE PESQUISA DE MINAS GERAIS. **Os queijos na fazenda**. 4ª. ed. São Paulo: Globo, 1989. 219 p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXTENSÃO RURAL. **Apostila Suinocultura**. Brasília: Distribuidora. 405 p.
- ESCÓRCIO, J.R.; DENARDI, R.A. **Comercialização de produtos agrícolas**. Rio de Janeiro: AS-PTA; IRED, 1993. 40p..
- FANCELLI A. L. **Atualização em Plantio Direto**. Campinas: Fundação Cargill, 1985. 343 p.
- FILGUEIRA, Fernando A.. Reis. **Manual de Olericultura**. 2ª ed. São Paulo: Ceres, 1987. 388 p.
- FILQUEIRA, Fernando A. Reis. **Manual de horticultura**. 2ª. ed. São Paulo: Agronômica, 1981. 338 p.
- FOWLER, C. **Biotechnology, patentes e o Terceiro Mundo**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1992. 19p..
- FRANCISCO NETO, João. **Manual de horticultura ecológica**. São Paulo: Nobel, 1999. 141 p.
- FRIEDRICH, K.; GOHL, B.; SINGOGO, L.; NORMAN, D. **Desenvolvimento de sistemas agrícolas - uma abordagem participativa da assistência a pequenos produtores**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1995. 36p.
- FUNDAÇÃO CARGILL. **Conservação do solo (resumos)**. Campinas: Fundação Cargill, 1986. 112 p.
- FUNDAÇÃO CARGILL. **Simpósio sobre aplicação e Aspectos do Manejo do Solo**. Campinas: Fundação Cargill, 1983. 146 p.
- FUNDAÇÃO CARGILL. **Anais do V Simpósio Nacional de Reprodução Animal**. Belo Horizonte: CARGILL, 1984. 402 p.
- FUNDAÇÃO CARGILL. **Aspectos do Manejo do Solo**. Campinas: Fundação Cargill, 1983. 146 p.
- FUNDAÇÃO CARGILL. **Plantio Direto no Brasil**. Campinas: Fundação Cargill, 1984. 124 p.
- GALETI, Paulo Anestor. **Guia do técnico agropecuário**. Campinas: ICEA, 1983. 141 p.
- GALETTI, Paulo A.. **Mecanização Agrícola, Preparo do Solo**. Campinas: ICEA. 1981. 220 p. 2 volumes.
- GALLI, Ferdinando. **Manual de Fitopatologia V. 2**. São Paulo: Biblioteca Agronoceres, 1980. 587 p.
- GALLI, Ferdinando. **Manual de Fitopatologia V. 1**. São Paulo: Biblioteca Agronoceres, 1978. 371 p.
- GASSEN, Dirceu; GASSEN, Flávio. **Plantio Direto o caminho do futuro**. Passo Fundo: Aldeia Sul, 1996. 207 p.
- GÖTSCH, E. **Break-trough in agriculture**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1995. 22p..
- GÖTSCH, E. **O renascer da agricultura**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1995. 24p..
- GOUELLO, C. **As crises energéticas rurais - percebendo a diversidade e entendendo a emergência**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1995. 88p..
- GUIA DO TÉCNICO AGROPECUÁRIO. **Construções e Instalações Rurais**. Campinas: ICEA, 1982. 158 p.
- GUIJT, I. **Monitoramento participativo: conceitos e ferramentas práticas para a agricultura sustentável**. Rio de Janeiro: AS-PTA/IIED, 1999.
- HILEMAN, B. **Agricultura alternativa nos EE.UU**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1990. 70p.
- HINDMARSH, R. **A falsa promessa da sustentabilidade da engenharia genética**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993. 28p.
- HOCDE, Henri. **A lógica dos agricultores-experimentadores: o caso da América Central**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1999. 36p.
- HOFFMANN, Rodolfo. **Administração da Empresa Agrícola**. 6ª. ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 325 p.
- IAPAR. **A citricultura no Paraná**. Londrina: Iapar, 1992. 287 p.

- IAPAR. **A cultura da macieira no Paraná.** Londrina: Iapar, 1998. 112 p.
- IAPAR. **Feijão: tecnologia de produção.** Londrina: Iapar, 2000. 115 p.
- IAPAR. **Informações técnicas para a cultura do trigo no Paraná.** Londrina: Iapar, 1999. 148 p.
- IAPAR. **O feijão no Paraná.** Londrina: Iapar. 191 p.
- IAPAR. **Paraná rural.** 2ª ed. Curitiba: IAPAR, 1994. 200 p.
- IAPAR. **Plantio direto pequena propriedade sustentável.** Londrina: IAPAR, 1998. 255 p.
- ICEA. **Administração técnica agrícola.** 6ª. Ed. Campinas - SP: Fundação Cargill, 1989. 61 p.
- JALFIM, F.T. **Uma alternativa para contenção de caprinos no sertão nordestino.** Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993. 41p..
- JARDIM, Valter Ramos. **Criação de caprinos.** 6ª. ed. São Paulo: Nobel. 240 p. 3 exemplares.
- JARDIM, Valter Ramos. **Os ovinos.** 4ª ed. São Paulo: Nobel. 193 p. 3 exemplares.
- JOUBE, P. **A experimentação no meio camponês: procedimentos e métodos.** Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991. 29p.
- KAARA, U.R.S.; RATNAYAKE, H.H. **Vantagens ecológicas do sombreamento: estudo de caso.** Rio de Janeiro: AS-PTA, 1992. 14p.
- KRUPSCH, Walter. **Criação e manutenção de perus e gansos.** 4ª. ed. São Paulo: Nobel. 88 p. 4 exemplares.
- LASNET, Henrietti L. de. **As lingüiças francesas.** 3ª. ed. São Paulo: Globo, 1989. 219 p.
- LAURENTI, Antonio Carlos. **Terceirização na Produção Agrícola.** Londrina: Iapar. 191 p.
- LORENZI, Harri ; SOUZA, Hermes Moreira de. **Plantas Ornamentais no Brasil - Arbustivas, herbáceas e trepadeiras -** 3ª edição.
- LORENZI, Harri. **Árvores Brasileiras - Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil.** Vol. 01.
- LORENZI, Harri. **Árvores Brasileiras - Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil** Vol. 02.
- LORENZI, Harri. **Manual de Identificação e de controle de plantas daninhas - plantio direto e convencional.**
- LORENZI, Harri. **Plantas Daninhas do Brasil - terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas -** 3ª edição.
- LORENZI, Harri; MATOS, F.B. **Plantas Medicinais no Brasil - Nativas e exóticas.** Ltda, 1996. 164 p.
- MAGALHÃES, Álvaro. **Grande Manual Globo V. 1.** 4ª. ed. Porto Alegre: Globo, 1980, 313 p. 4 volumes.
- MAGALHÃES, Álvaro. **Grande Manual Globo – vol. 5.** 4ª ed. Porto Alegre: Globo, 1980. 349 p. 2 exemplares.
- MAGALHÃES, Álvaro. **Grande Manual Globo de Agricultura e Pecuária e Receituário Industrial.** 4ª ed. Porto Alegre: Globo, 1980. 121 p. 4 exemplares.
- MAGALHÃES, Álvaro. **Grande Manual Globo - vol. 2.** 4ª. ed. Porto Alegre: Globo, 1980. 350 p. 3 exemplares.
- MAGALHÃES, Álvaro. **Grande Manual Globo e Agricultura Pecuária e Receituário Industrial.** 4ª. ed. Porto Alegre: Globo, 1980, 314 p.
- MAIER, Norman R. F. **Princípios de Relações Humanas e sua aplicação na vida das Empresas.** vol. 1. Rio de Janeiro: Record, 1966. 165 p.
- MAIER, Norman R. F. **Princípios de Relações Humanas e sua aplicação na vida das Empresas.** vol. 1. Rio de Janeiro: Record, 1966. 165 p.
- MALAVOLTA, Eurípedes. **ABC da adubação.** Piracicaba: Ceres, 1975. 464 p.
- MALAVOLTA, Eurípedes. **Cultura do cafeeiro.** Poços de Caldas- MG. 1984. 447 p.
- MANUAL BRASIL AGRÍCOLA. **A terra, a planta e o homem.** Ícone, 1986. 215 p.
- MANUAL BRASIL AGRÍCOLA. **Pragas – doenças tecnológicas V. 9.** Ícone. 424 p.
- Máquina de abanar arroz.** Fo.7
- Máquina de bater feijão.** Fo.8
- MARQUES, Ducimar Costa da. **Criação de bovinos.** São Paulo: Nobel S/A, 1984, 479 p.
- MARQUES, C. **O mundo dos minerais: nutrição animal.** Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 56p..
- MARQUES, Dorcimar Costa da. **Criação de bovinos.** São Paulo: Nobel S/A, 1984. 479 p.
- MAZOYER, M.L. **Ciência e tecnologia a serviço do desenvolvimento agrícola: impasses e perspectivas.** Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991. 18p.

- MEDEIROS, Jesiomar Antonio de. **Agribusiness Contabilidade e Controladoria**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 108 p.
- MEDEIROS, Jesiomar Antônio de. **Agribusiness Contabilidade e Controladoria**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 108 p.
- MIALHE, Luiz Geraldo. **Manual de Mecanização Agrícola**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1974. 301 p.
- MILLEM, Eduardo. **Zootecnia e veterinária**. Campinas – SP: ICEA, 1980.
- Minhocas: atestado de boa qualidade do solo.**
- MINSANI, Keigo. **Produção de mudas de alta qualidade em Horticultura**. São Paulo: Fundação A. Queiroz, 1995. 128 p.
- MINSANI, Keigo. **Produção de mudas de alta qualidade em Horticultura**. São Paulo: Fundação A. Queiroz, 1995. 128 p.
- MONTECINOS, C. **Direitos de propriedade industrial e intelectual: teoria e prática**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993. 48p.
- MOONEY, P.; SHAND, H. **O patenteamento da soja transgênica: um caso de legalização da rapinagem econômica**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 16p.
- MUENCHEN, J.V. **Análise econômica e financeira de associações**. Rio de Janeiro: AS-PTA; IRED, 1992. 34p..
- MUXFELDT, Hugo. **Apicultura para todos**. 5ª. ed. Porto Alegre - RS: Sulina, 1982. 242 p. 3 exemplares.
- NAKAGAWA E CARVALHE. **Sementes, ciências tecnológicas e produção**. Campinas: Cargill, 1980. 258 p.
- NORGAARD, R.B. **A ciência ambiental como processo social**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991. 19p.
- OSAK, Flora. **Calagem e adubação**. Curitiba. 1990. 503 p.
- PANTERI, Marcelo Giovanetti. **Principais doenças fúngicas do feijoeiro**. Ponta Grossa: UEPG, 1999. 178 p.
- PASSOS, Sebastião M. Godoy. **Principais culturas – vol. 1**. 2ª ed. São Paulo: ICEA, 1973. 426 p.
- PASSOS, Sebastião M. Godoy. **Principais culturas – vol. 2**. 2ª ed. São Paulo: ICEA, 1973. 204 p.
- PESSANHA, L. **Sementes: biodiversidade, biotecnologias e propriedade intelectual**. Rio de Janeiro: AS-PTA; FLACSO, 1995. 49p.
- PETERSEN, Paulo.; ROMANO, Jorge O. **Abordagens participativas para o desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: AS-PTA/ACTIONAID, 1999. 144p.
- PINTO, N. F.J. A. **Patologia de sementes de sorgo**. Sete Lagoas: Embrapa, 1994. 121 p.
- PRIMAVERESE, Ana. **Manejo ecológico do solo**. 9ª. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 549 p.
- PUJO, Nelson T. Hadler. **Pastagens e Forrageiras**. São Paulo: ICEA, 1977. 330 p. 4 volumes.
- PUZZI, Domingos. **Abastecimento e armazenagem de grãos**. Campinas: ICEA, 1986. 603 p. 2 exemplares.
- QUEROL, D. **Recursos genéticos, nosso tesouro esquecido: abordagem técnica e sócio-econômica**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993. 206p.
- RAY, Bernardo Van. **Avaliação da Fertilidade do Solo**. Piracicaba: F. F. Potassa, 1981. 142 p.
- RAY, Peter Martins. **A planta viva**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1978. 214 p. 6 exemplares.
- REIJNTJES, C.; HAVERKORT, B.; WATERS-BAYER, A. **Agricultura para o futuro: uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 324p.
- RIBEIRO, José Paulo. **Objetivos, princípios e conceitos de extensão rural**. Brasília: Embrater, 1984. 20 p.
- RIBEIRO, José Paulo. **Objetivos, princípios e conceitos de extensão rural**. Brasília: Embrater, 1984. 20 p.
- RIBEIRO, Moura Osni. **Contabilidade fácil**. 23ª. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 302 p.
- ROA, Gonzalo. **Subsídios técnicos para uma política de armazenamento de grãos**. Campinas: Fundação Cargill, 1979. 52 p.
- RODRIGUES, Benedito Noedi. **Guia de herbicidas**. 3ª. Ed. Londrina. 1995. 675 p.

- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 26ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 144 p.
- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 26ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 144 p.
- SALTON, Júlio César. **Sistema Plantio Direto**. Brasília: Embrapa, 1998. 248 p.
- SAMPAIO, Elvira Souza de. **Fisiologia Vegetal: teoria e experimentos**. Ponta Grossa: UEPG, 1998. 179 p.
- SAMPAIO, Elvira Souza de. **Fisiologia Vegetal**: Ponta Grossa: UEPG, 1998.
- SANCHEZ, Luis. **Pescado, matéria-prima e processamento**. Campinas – SP. Instituto ICEA, 1980. 554p. 3 volumes.
- SANTIAGO, Alberto Alves. **Pecuária de corte no Brasil Central**. São Paulo: Astra, 1970. 635 p.
- SANTIAGO, Alberto A. **Pecuária de corte no Brasil Central**. São Paulo: Instituto de Zootecnia, 1970. 635 p.
- SCHREINER, J. L. Claussin. **Apostila suinocultura**. Ponta Grossa: Acarja, 1987. MAGALHÃES, Álvaro. **Grande Manual Globo - vol. 5**. 5ª. ed. Porto Alegre: Globo, 1980, 250 p. 2 exemplares.
- Semente de jirau**. Fo.11.
- SENAR. **Vaqueiro – Inseminação Artificial V. 2**. Brasília: SENAR, 1981. 52 p. 2 exemplares.
- SENAR. **Criador de gado de corte**. 3ª. ed. Brasília: Senar, 1982.
- SENAR. **Criador de gado de leite**. 3ª. Ed. Brasília: Senar, 1982.
- SENAR. **Suinocultor**. 3ª ed. Brasília: Senar, 1982. 3 exemplares.
- SHIVA, V. **A semente e a roca de fiar: desenvolvimento de tecnologia e conservação da biodiversidade**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1992. 17p.
- SHULTZ, Luciano Arno. **Manual de Plantio Direto**. Porto Alegre: Sagra, 1987. 124 p.
- SIBAU, Artur Oberlaender. **Técnicas modernas de irrigação**. 5ª. ed. São Paulo: Nobel, 1984. 224 p.
- SIDERSKY, P. **Agricultura familiar: uma nova opção para o Brasil**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1994. 22p.
- SIDERSKY, P. **Sobre a especificidade do pequeno agricultor: introdução ao debate sobre a unidade econômica camponesa**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991. 22p.
- SILVA, Carlos; BARBOSA, Arthur da. **Usina beneficiamento de leite e derivados**. Brasília: Universidade Federal de Viçosa, 1995. 46 p.
- SILVA, Carlos Arthur Barbosa da. **Mini-usina de pasteurização do leite**. Brasília: UFV, 1995. 28 p.
- SILVA, Carlos Arthur Barbosa da. **Tecnologia do leite**. 13ª. ed. São Paulo: UFV, 1964. 220 p. 2 volumes.
- SILVA, Carlos Arthur Barbosa da. **Unidade de processamento de carne**. Brasília: UFV, 1995. 34 p.
- SILVA, Carlos Arthur Barbosa da. **Mini-usina de pasteurização de leite**. Brasília: UFV, 1995. 28 p.
- SILVA, Carlos Arthur Barbosa da. **Usina de beneficiamento de leite e derivados**. Brasília: UFV, 1995. 46 p.
- SILVA, Carlos Arthur Barbosa da. **Usina de beneficiamento de leite e derivados**. Brasília: UFV, 1995. 46 p.
- SILVA, Carlos Arthur Barbosa da. **Usina de beneficiamento de leite e derivados**. Brasília: UFV, 1995. 46 p.
- SILVA, Carlos Arthur Barbosa da. **Posto de resfriamento do leite**. Brasília: UFV, 1995. 25 p.
- SILVA, J.S. **Contradições da biorrevolução para o desenvolvimento da agricultura no Terceiro Mundo**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991. 37p.
- SILVEIRA, Gastão Moraes da. **O preparo do solo, implementos, carretas**. 3ª. ed. São Paulo: Globo, 1989. 243 p.
- SILVEIRA, Gastão Moraes da. **As máquinas para plantar**. Rio de Janeiro: Globo, 1989. 257 p.
- SOARES, A C; MACHADO, A T; SILVA, B. de M e; WEID, J. M. von der. **Milho crioulo – conservação e uso da biodiversidade**. Rio de Janeiro: Rede PTA, 1998. 185p
- Sobre recursos genéticos: do patrimônio comum à privatização dos recursos genéticos; ratos, homens e dinheiro**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1992. 15p.

- SOUSA, Júlio Seabras Inglez de. **Poda das árvores frutíferas**. 9 ed. São Paulo: Nobel. 224 p. 4 exemplares.
- SUNDIN, Paulo Varela. **Agroindústria Tecnológica e Competitividade**. Iapar, 1993. 15p.
- SURITA, R. **Criando abelhas**. Rio de Janeiro: PTA/FASE; São Lourenço do Sul: CAPA, 1987. 88p..
- Terreiro com cobertura móvel**. Fo.15
- TIBAU, Arthur Oberlaender. **Pecuária Intensiva (5 volumes)**. São Paulo: Nobel. 427 p. 8 exemplares.
- TOMÉ JÚNIOR, J. B. **Manual para interpretação de análise do solo**. Guaíba: Agropecuária, 1997. 247 p.
- VAN, Overbeek Johannes. **Como vivem as plantas**. 2.^a ed. São Paulo: Pioneira, 1978. 170 p. 6 exemplares.
- VÁRIOS. **Associativismo**. Brasília: OCB, 1996. 35 p.
- VÁRIOS. **Cooperativismo**. Brasília: OCB, 1996. 33 p.
- VÁRIOS. **Criações rurais - vol 7**. São Paulo: Ícone, 1986. 342 p.
- VÁRIOS. **Criações rurais - vol 8**. São Paulo: Ícone, 1986. 353 p.
- VÁRIOS. **Manual de Fitopatologia, doenças das plantas e seu controle**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1968. 640 p.
- VÁRIOS. **Manual de Fitopatologia Vol. 1**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1978. 373 p.
- VÁRIOS. **Manual de Fitopatologia Vol. 2**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1980. 510 p.
- VÁRIOS. **Pragas, doenças, tecnologia**. São Paulo: Ícone, 1986. 424 p.
- VÁRIOS. **Principais produtos - vol. 2**. São Paulo: Ícone, 1986. 345 p.
- VÁRIOS. **Principais produtos - vol. 4**. São Paulo: Ícone, 1986. 355 p.
- VASCONCELLOS, Paulo M. Bacariça. **Guia prático para o fazendeiro**. 2.^a ed. São Paulo: Nobel. 405 p.
- VASCONCELOS, Paulo M. Bacariça. **Guia Prática para o Fazendeiro**. São Paulo: Nobel. 1978. 405 p.
- Veneno na roça**. Fo.13.
- VERNETTI, Francisco Jesus de. **Soja Genética e Melhoramento**. Campinas: Fundação Cargill, 1983. 990 p.
- VIEIRA, Infante Marcio. **Criação de minhocas**. São Paulo: Infontec, 1991. 82 p.
- VIEIRA, Infante Marcio. **Produção de coelhos**. 8.^a Ed. Campinas - SP: ICEA, 1984. 363 p. 2 exemplares.
- VIEIRA, Lúcio Salgado. **Manual da Ciência do Solo**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1975. 464 p.
- VIERIA, Lúcio Salgado. **Manual da Ciência do Solo**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1975. 464 p.
- WEID, Jean Marc von der. **A trajetória das abordagens participativas para o desenvolvimento na prática das ONGs no Brasil**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1997. 42p..
- WEID, Jean Marc von der. **Fome em meio à abundância**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1997. 30p.
- YAMADA, Tsuiashi. **Cultura do arroz de sequeiro**. Piracicaba - SP. 1983. 423 p.
- YAMADA, Tsuiashi. **Cultura do arroz de sequeiro**. Piracicaba – SP. 1983. 422 p.
- YANCEY, Dean Romayn. **Manual de criação de peixe**. Campinas - SP: ICEA, 1983. 617 p. 4 exemplares.
- ZIMMERMANN, Maria José. **Cultura do feijão**. Piracicaba – SP. 1988. 589 p.
- ZZAVA, Marco. **Produção de Búfalos**. Campinas: ICEA, 1987. 273 p. 2 exemplares.

7 - CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deve ser contínua, gradual, cumulativa e cooperativa envolvendo todos os aspectos tanto quantitativos como qualitativos na formação do educando, com prevalência dos aspectos qualitativos.

A verificação da aprendizagem escolar será realizada de forma diversificada através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas e outros a fim de atender às diversidades de aprendizagem dos alunos e de oportunizar uma avaliação adequada aos diferentes objetivos de cada disciplina.

Os resultados da avaliação de desempenho do aluno são comunicados aos pais, responsáveis ou ao próprio aluno, através de instrumentos adequados, a critério do Colégio.

No sistema de avaliação, a ser incluído no regimento escolar, estarão especificados os critérios de aprovação e frequência. Resumidamente apresentamos alguns aspectos da avaliação a ser adotada:

- O registro da avaliação será expresso através de notas bimestrais, com valor numérico de 0,0 a 10,0, sendo considerado aprovado o aluno que atingir a média semestral igual a 6,0.
- A recuperação de estudos será realizada de forma contínua, concomitante ao desenvolvimento dos componentes curriculares, para os alunos que apresentarem deficiência de aprendizagem, utilizando-se estratégias adequadas de acordo com as características de cada disciplina.
- O valor mínimo para aprovação do aluno será 6,0 e, no mínimo 75% de frequência do total da carga horária da série (semestre).

8 - CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do Curso Técnico em Agropecuária (Formação Específica + Estágio Orientado) será expedido ao aluno um Diploma de **TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**.

9 - PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA DOCENTES

A capacitação será garantida através de cursos de formação pedagógica para técnicos de nível superior das áreas de ciências agrárias, considerando que a maioria não possui licenciatura.

Os convênios com Instituições de Ensino Superior, por sua vez, permitirão a realização de especializações e mestrados, garantindo qualidade na formação continuada dos docentes e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade da Educação Profissional.

A cada dia, mais exigente se faz o mundo social humano de qualificação, e para acompanhar essas mudanças, o professor deve estar sempre se atualizando, e com isso, tornar mais eficaz a sua prática pedagógica.

Todo educador deve ser um profissional que: repensa sua práxis, tem uma visão global do processo histórico-cultural e desenvolva ações reflexivas com o aluno, e somente com ele, vá assumindo a ingenuidade do educando, para com ele buscar a criticidade autêntica e não a consciência mágica que vitima todos aqueles que esperam a superação do senso comum.

Com a troca de experiências intra e extra escola para se repensar o processo educativo, espera-se atingir os seguintes objetivos:

- Desenvolver melhor a prática do educador;
- Orientar o educando para o exercício da cidadania;
- Atuar como mediador entre o ser que aprende e o conhecimento científico;
- Estar comprometido com o processo educativo;
- Reavaliar e reformular sua prática pedagógica;
- Buscar soluções para resolução de problemas surgidos na sua prática;
- Tornar as suas aulas cada vez mais atrativas para o aluno;
- Desenvolver o conhecimento prático na área técnica;
- Manter-se atualizado com as tendências e avanços tecnológicos do mercado (setor agropecuário);
- Priorizar a interdisciplinaridade, trocando experiências;

Objetivando-se um trabalho coletivo e integrado para se conseguir atingir todos os objetivos propostos no plano, faz-se necessário a presença da Direção, Supervisão, Orientação Educacional e Professores da escola. Com o apoio da Equipe de Ensino do Núcleo Regional de Educação e palestrantes.

Todo esse trabalho é desenvolvido nas mais diversificadas maneiras. Através de: Fitas atualizadas na área de educação e agropecuária, palestras, cursos, seminários, encontros pedagógicos e técnicos e também, reuniões pedagógicas.

Para que haja eficácia do trabalho e se tenha bons resultados, é necessário se dispor de vários recursos materiais, como: TV, vídeo, retroprojeter, laboratório, computador (Internet), boletins informativos, revistas agropecuárias, artigos, PCNs e outros.

Todo esse trabalho se faz necessário e indispensável, pois a escola está tendo a oportunidade de ter sua própria autonomia, e com isso, buscar soluções para os problemas surgidos dentro da sua realidade, que é única.

Portanto, atuando coletivamente, a escola criará oportunidades para o desenvolvimento de relações interpessoais, cognitivas-afetivas, éticas e estéticas, pelo processo de construção e reconstrução de conhecimentos histórico-sociais, científicos e tecnológicos, sem se descuidar da autonomia intelectual e moral do aluno.

10 – PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

Esta modalidade de avaliação tem a função diagnóstica e realimentadora, possibilitando a análise contínua do curso. As formas de avaliação curricular e institucional serão diferenciadas oportunizando refletir e debater os avanços e deficiências diagnosticados. A avaliação envolverá o corpo docente, discente e administrativo e terá como diretriz:

- Análise da compatibilidade do currículo com o planejamento;
- Atualização dos conhecimentos por parte dos docentes;
- Participação dos docentes em simpósios, encontros, cursos, etc.;
- Adequação curricular para sanar as deficiências detectadas;
- Avaliação dos docentes pelos discentes;
- Estudos de egressos do curso;
- Acompanhamento e avaliação de Estágio Orientado.

No Ensino Profissional desenvolvem-se ações um pouco diferenciadas do Ensino Médio, como:

Intercâmbio cultural entre colégios agrícolas, para troca de experiências;

Avaliação feita através do Conselho Escolar, Direção e Supervisão;

Projetos revertidos na melhoria da escola;

Reuniões pedagógicas com a equipe pedagógica e alunos, para juntos buscar soluções para os problemas surgidos; e outros.

O conselho Escolar reunir-se-á semestralmente, para realizar ações avaliativas, que são indispensáveis para o bom andamento do processo educativo no decorrer do ano letivo, e que, a partir das mesmas, a escola busca novos rumos e planos, novas diretrizes e consegue resultados com qualificação, competência e eficácia.

ANEXO I

METODOLOGIA

O curso será ministrado de 2ª à 6ª feira e eventualmente aos sábados, nos turnos da manhã e tarde, turnos considerados pedagogicamente apropriados para o desenvolvimento das aulas práticas e, eventualmente, no período noturno, visando otimizar o uso dos equipamentos de informática e dos laboratórios.

Dentre as estratégias metodológicas teórico-práticas a serem desenvolvidas pelos professores junto aos alunos serão contempladas:

- **Práticas Agropecuárias:** desenvolvimento de projetos nos setores agropecuários: implantação; manutenção; manejo alimentar; manejo sanitário; plantio; tratos culturais; colheita; montagem, desenvolvimento e avaliação de experimentos; acompanhamento dos resultados técnicos, econômicos e financeiros dos setores;
- **Visitas Técnicas:** serão feitas visitas técnicas às propriedades rurais, agroindustriais, haras, cabanhas, fábricas de rações, instalações avícolas e suínícolas, laboratórios entre outras. As visitas têm por objetivo introduzir, reforçar ou melhorar as técnicas e práticas e, ainda obter informações e cooperação técnica; além do conhecimento sócio-econômico da região, complementando o conhecimento técnico e tecnológico de alunos e professores.
- **Práticas de Campo:** serão feitas concomitantemente ao embasamento teórico, podendo ser individuais ou conjugadas, ou seja, com a participação de dois ou mais professores, visando a complementação dos conteúdos.

- **Estudos de Caso:** serão feitos estudos de acordo com a especificidade do conteúdo a ser trabalhado nas disciplinas do curso.
- **Acompanhamento e Desenvolvimento de Projetos, Experimentos, Pesquisas e Avaliações:** o desenvolvimento de projetos de agropecuária dentro da área de experimentação e produção da escola-fazenda, juntamente com empresas públicas (IAPAR, EMBRAPA, PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU, UNIOESTE, EMATER, SINDICATO RUAL, SENAR, etc.) e privadas, proporcionam maior aprofundamento de conteúdos, sempre com o direcionamento e supervisão dos professores.
- **Dias de Campo:** esta estratégia tem a finalidade de mostrar uma série de atividades em uma mesma propriedade, realizadas durante um dia e tem o objetivo de despertar o interesse e a adoção mais rápida da tecnologia que está sendo apresentada. O dia de campo é realizado em propriedade de colaboradores, unidade demonstrativa para demonstrações de resultados ou em estações experimentais. Não se limita apenas a uma determinada atividade, mas um conjunto destas, com o fim de sensibilizar o público para sua adoção, sendo aberta a qualquer pessoa interessada. Quando o dia de campo se realizar no Centro será com o objetivo de: apresentar à comunidade o trabalho realizado pela instituição e pelos pesquisadores, despertando o desejo para melhorar os trabalhos agrícolas, expor os trabalhos executados e as finalidades da instituição. Além disso oportuniza a integração de produtores de várias comunidades e/ou alunos para troca de experiências.
- **Conferências:** é uma atividade formal em que, em uma única sessão, os conferencistas apresentam temas específicos aos alunos do Colégio, em tempo previamente determinado, com programação definida, articulada aos conteúdos do curso.
- **Cursos:** é uma metodologia que emprega um conjunto de atividades técnicas e práticas, com progressão específica, objetivando capacitar um grupo de pessoas com interesses comuns. Sua realização envolve técnicas de trabalho em grupo, recursos áudio visuais, excursões programadas, demonstrações. Pretende-se oferecer vários cursos para que os alunos, através destes fiquem motivados para aprender, verificando a possibilidade de adoção de novas tecnologias e/ou aperfeiçoamento de determinadas práticas e conhecimentos.
- **Palestras:** as palestras que se pretende oportunizar aos educandos tem como objetivo principal apresentar informações de maneira formal/informal, esclarecer pontos de controvérsia, informar e analisar fatos e explorar facetas limitadas de um problema.
- **Seminários:** nesta atividade os alunos terão contato com temas abrangentes da agropecuária, pois os docentes serão especialistas de renomadas instituições públicas e/ou privadas, de comprovada experiência sobre o tema a ser abordado. Os alunos participam de grupos de discussões e, ao final apresentam as conclusões em plenária.
- **Entrevistas:** é uma metodologia realizada extra-classe, e tem como objetivo conhecer pessoas e fatos, identificar problemas, estudar situações, pesquisar determinado assunto.
- **Reuniões Técnicas:** as reuniões técnicas serão realizadas regularmente pelos alunos em propriedades da região com orientação dos professores e principalmente em unidades experimentais, com elaboração de relatório.
- **Aulas Práticas:** atividade sistemática desenvolvida pelos professores sendo as turmas divididas em, no máximo, quinze alunos para assegurar o melhor aproveitamento das práticas apresentadas.

ANEXO II

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderão ser aproveitadas competências, conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente ligadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridas:

- No Ensino Médio;

- Em qualificações profissionais, etapas ou módulos em Nível Técnico, concluídos em outros cursos, desde que cursados nos últimos cinco anos;
- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por meios informais;
- Em processos formais de certificação;
- No Exterior.